



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 568 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 21 de agosto de 1991.

A T A Nº 2266/91.

Aos vinte e um dias do mês de agosto de 1991, às 09:30 horas, reuniu-se a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ, em sessão EXTRAORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador ATILIO PEDRO LOPES . Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PMDB - Atilio Pedro Lopes, Luiz Claudio Leindecker e Leão Londres R. da Silva; DO PDT - Davi Oliveira Corrêa, Dorvely S. Barboza, Idelberto T. S. Machado, José Carlos de Souza Freitas e Ariosto B. Sampaio; DO PDS - Adão Nogueira dos Santos, Fernando R. Lopes e Neuza Vargas .

PRESIDENTE ATILIO PEDRO LOPES- Damos por aberta a presente sessão extraordinária de hoje. Solicito ao Senhor Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.

2º SECRETÁRIO VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Procede referida chamada.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE ATILIO PEDRO LOPES- Solicito leitura do ofício de convocação dos Senhores Vereadores para a sessão extraordinária de hoje:  
2º SECRETÁRIO VEREADOR DORVELY S. BARBOZA - Procede referida leitura.

PRESIDENTE ATILIO PEDRO LOPES- Solicito leitura dos pareceres ao Projeto de lei nº 1034, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de hum milhão e cem mil cruzeiros, tendo como recurso a redução de dotação orçamentária.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

... Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 02

2º SECRETÁRIO VEREADOR DORVELY S. BARBOZA-      Procede referida leitura, sendo os pareceres todos favoráveis.

PRESIDENTE ATILIO PEDRO LOPES-      Colocamos em discussão o projeto de lei nº 1034, do Executivo. Colocamos em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em uma única votação. Solicito leitura dos pareceres ao projeto de lei nº 1035, do Executivo, que concede abono salarial aos funcionários, servidores, pensionistas e inativos do Município.

2º SECRETÁRIO VEREADOR DORVELY S. BARBOZA-      Procede referida leitura, sendo os pareceres todos favoráveis.

PRESIDENTE ATILIO PEDRO LOPES-      Em discussão o referido projeto.

VEREADORA DAVI O. CORRÊA -      Nós gostaríamos de colocar que tivemos até a justificativa porque da nossa convocação extraordinária, essa sessão de hoje, que ontem estivemos com o Prefeito Municipal e ele nos colocou, ponderou quanto as dificuldades que teria se fosse aprovado esse projeto amanhã ou em outra data, porque alegando que o funcionário, inclusive, que confecciona as estaria entrando de licença amanhã ou de pois e daí não teria condições de efetuar as folhas e que desse para efetuar o pagamento para o funcionalismo. Então dado esse fato nós fizemos esta convocação para essa sessão de hoje, extraordinária.

VEREADORA NEUZA VARGAS -      Só para deixar registrado o meu descontentamento com a política salarial que o governo municipal está adotando com relação a seguir essa parte de abono que o governo Federal está concedendo e não estabelecer uma política salarial adequada para todos os níveis, quadros dos funcionários públicos da administração direta e indireta do Município. Até agora e, inclusive, o Sr. Prefeito não se convenceu de que esses benefícios com relação a vencimentos - devem ser estendidos também para a administração indireta e que nós



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

fls. 03

não vemos nunca contemplados nos projetos de Lei. E dizer que abono, embora ajude os funcionários não é política adequada considerando - que os funcionários não recebem a gratificação, esse valor na parte do merecimento e de outras vantagens que ele tem. Então nós esperamos que o Sr. Prefeito Municipal se conscientize desta injustiça que está cometendo e que estabeleça uma política salarial adequada aos funcionários do Município. Lamentando também o Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais através de sua Diretoria de concordar com esse tipo de política que o Executivo está dando aos funcionários. - Nós entendemos que compactuar com isso é trabalhar contra os funcionários do Município.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu quero também registrar, Sr. - Presidente, que ainda ontem uma Comissão representando o Legislativo na presença do Prefeito, isso mostra que não só a Bancada do PDS e a do PMDB mas a do PDT também todas as Bancadas, todos os Vereadores - desta Casa estão contrários a esta política salarial. E eu acredito que a partir do mês que vem se ponha fim a esse tipo de escola que - está sendo dada também pelo Governo Federal. E também registrar aqui reforçando as palavras da Vereadora Neuza, que eu estranho essas concordâncias por parte do Presidente do Sindicato dos funcionários, enquanto que todo o Legislativo está contra essa política salarial o - Sindicato está aí a dizer amém. Então me causa estranheza e reforço as palavras ( cópia impossível ) dizer que parece que isso é ( cópia impossível ) contra os interesses do funcionalismo público municipal E também lamentando profundamente que o Sr. Prefeito Municipal não - tenha aceitado nesta Comissão ontem a participação do líder do PDS ,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

fls. 04

no caso à minha participação representando a nossa Baneada, que eu acho as divergências que por ventura existam seja no campo político ou no campo pessoal, elas não devem interferir nos interesses que nós temos que defender que são os interesses da nossa comunidade para cuja finalidade nós fomos eleitos.

VEREADOR LUIZ CLAUDIO LEINDECKER - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, nós temos aqui nessa Casa indistintamente de grei partidária ou de colocação partidária questionado e nos colocado o nosso posicionamento contrário a existência de uma política salarial e a política salarial adotada tanto a nível federal quanto nas outras esferas do governo, isso vem se repetindo e vem repetindo também no nosso Município e por esse, pela manutenção desse discurso pela manutenção dessa opinião obviamente nós, nós na nossa esfera de governo no Município devemos de procurar a solucionar esse problema que não é de acordo do pensamento das agremiações políticas que estão aqui nessa Casa Com esse objetivo buscamos com o acordo de liderança conjuntamente com a Mesa buscar um entendimento com o Sr. Prefeito Municipal que se pudesse rever até já neste aumento a ( cópia impossível ) de uma política, tanto que pela nossa manifestação ao Sr. Prefeito Municipal ele mesmo entende que os abonos dados ao funcionalismo vão ser incorporados no percentual de aumento aos funcionários públicos, então que seria uma política já de ser adotado desde agora, mas infelizmente ontem a Comissão que conseguiu audiência através do Líder do governo do Vice-Presidente dessa Casa não teve a acolhida que deveríamos de ter dentro do Gabinete na possibilidade pelo menos de se discutir e se manifestar que não era o consenso da Casa com a política adotada e nós não tivemos a acolhida que deveria de ser, tanto que já foi barrado, não foi permitido e não aceitabilidade de um Vereador dentro do Gabinete do Prefeito. Eu acho que nós como Vereadores nós somos autoridades dentro do Município, nós representamos uma opinião dentro do conjunto da nossa sociedade e por isso nós temos que ser respeitados, mesma coisa como nós devemos respeitar qualquer outra autoridade do nosso Município. Então coloco aqui uma insatisfação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 568 — Fone (051) 652-1399

fls. 05

já de não receber as opiniões desta Casa. E outra questão é a questão de não ter a condição de discussão, chegando-se até a condição de cortar todas as condições de comunicação e depois de ameaçar esta Casa que se não fizesse a reunião extraordinária no dia de hoje pela parte da manhã que ele mandaria fazer as folhas prejudicando o funcionalismo público. Eu acho que essa maneira de pegar a parte mais fraca os funcionários que recebem, já na nossa opinião recebem pouco, já não tem uma política salarial definida que lhe garanta a sua sustentação e se utilizar desses funcionários para manter um posicionamento sem discussão eu acho que é uma coisa que não condiz com a autoridade que deveria de ter o Prefeito, não condiz com o posicionamento que deveria de ser do maior mandatário do nosso Município. Isso quero deixar aqui nessa discussão a minha insatisfação e o meu protesto quanto as atitudes do Executivo Municipal principalmente quando da manifestação da Câmara e quanto a ida de uma Comissão no Gabinete do Prefeito.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Sr. Presidente, eu me considero sem autoridade para concordar ou discordar da esmola que o Prefeito está dando para os funcionários e esse termo esmola não é mim, esse termo esmola vem sendo da Bancada do PDT em quase todas as sessões contra os abonos que o Presidente da República vem dando para os funcionários e poderia estar até surpreso quando o Prefeito faz isso - que tanto os seus Vereadores combatem, mas não me surpreende porque o PDT vem mais ou menos seguindo o rastro do Presidente Collor vem deixando. Agora o que me surpreendeu sim, me surpreendeu, me marcou e me magoou foi que o Sr. Prefeito tenha se negado a receber o Líder da Bancada do PDS, porque se o Líder da minha Bancada foi lá no gabinete e não foi recebido praticamente ele mandou que a Bancada do PDS se retirasse de lá. Então eu me considero também barrado pelo Sr. Prefeito de qualquer entendimento com ele. E não me surpreendeu também, porque não é o primeiro caso desse que acontece, há poucos dias nós vimos quando o Prefeito de São Jerônimo e o Sr. Governador do Estado um fato brilhante, só com uma diferença, que o Prefeito de São Jerônimo era companheiro do Governador e eles expulsaram ele do Partido



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

fls. 06

e que o Sr. Prefeito não tem autoridade para expulsar o Líder da minha Bancada do meu Partido, mas deve ter tido vontade. Eu vou votar a favor da esmola, como é chamada pelos Vereadores do PDT quando ela veio do Presidente da República a favor porque se o Presidente do Sindicato que eu considero e não faço segredo, faço questão de dizer alto e em bom som, mais parece defender as idéias do Prefeito do que os interesses dos seus liderados, mas concordando, cada um tem o representante que merece.

PRESIDENTE ATILIO PEDRO LOPES - Também quero aqui deixar registrado o meu descontentamento com relação ao abono, é tão criticado o abono quando parte do governo federal e quando se tem aqui no Município - condições de se fazer uma política salarial não se faz, se segue o mesmo exemplo daqueles que julgamos nós está totalmente errado. E também quero deixar registrado o meu descontentamento como Presidente dessa Casa que representa o Poder Legislativo do Prefeito não ter aceitado no seu gabinete um Vereador, Vereador Fernando, que ontem foi o Vereador Fernando amanhã ou depois pode ser qualquer um de nós Então o meu repúdio a esse tipo de atitude, porque se nós temos brigas pessoais na política não interessa, nós temos é que defender os interesses da comunidade. E por isso essa Comissão, esses Líderes, um de cada Bancada que foi para lá foi para defender o interesse da Comunidade e não interesses pessoais ou individuais. Essas medidas arbitrárias, autoritárias que o Sr. Prefeito toma isso não me surpreende porque já aconteceram outras vezes anteriormente nesta Legislatura. Então o meu descontentamento. E também quero deixar registrado - de que se tivesse que votar votaria favorável a esse abono, mas votaria contrário porque eu não concordo de forma alguma, que se conceda abono a funcionário nenhum. Porque que o Prefeito não transforma isso que ele deu em índice que vem somar as horas extras, as férias, o 13º, enfim, todos os direitos do trabalhador? Quando se dá abono é porque não se quer que o trabalhador melhore o seu poder aquisitivo. Então o meu descontentamento contra esses abonos, e também quando vem assinado pelo Presidente do Sindicato, que eu me representa que se fosse o Presidente do Sindicato jamais concordaria com abono, em



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

fls. 07

hipótese alguma, principalmente quando vem um documento assinado pelo Presidente do Sindicato o que nos resta é aprovar porque está ali a vontade do funcionalismo representada através do seu Presidente. Colocamos em uma única votação o projeto de Lei nº 1035, do Executivo, que concede abono salarial aos funcionários, servidores, pensionistas e inativos do Município. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão caso contrário manifestem-se. Duas abstenções... Questão de ordem ao Vereador Ariosto.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, meus prezados colegas, eu até não quis discutir o projeto porque eu também já tinha-me manifestado anteriormente sou contra a qualquer tipo de abono porque isso aí não ajuda de maneira nenhuma o operário, o trabalhador, não incide sobre férias, sobre 13º, sobre hora extra, a Previdência Social, sobre acidente de trabalho, uma série de benefício que tem o trabalhador, muito pequenininho mas são benefícios que são garantidos por Lei e com abono lhe são cerciados esses direitos e eu sou contra esses abonos, sempre fui contra abono. Mas se já tem uma manifestação de alguns funcionários que gostariam de receber esse abono então, portanto, eu acho que nós devemos conceder esse abono e que seja (cópia impossível).

PRESIDENTE ATILIO PEDRO LOPES - Uma questão de ordem a Vereadora Neuza.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Que nós tomemos uma posição aqui então já que nós somos a maioria contrária a tipo de abono, que esse é o último e que o Presidente encaminhe para o Presidente ao Sindicato, para o Prefeito e que coloque uma circular lá no ponto dos funcionários 'dizendo que a Câmara não vai mais aprovar abono e que isso aí se ele mandar abono aqui nós rejeitamos o abono, porque nós já estamos tomando a posição agora que esse é o último abono e que estabeleça uma política adequada de salário.

VEREADOR JOSÉ CARLOS DE SOUZA FREITAS - Eu também quero deixar registrado que sou completamente contra a qualquer tipo de abono, mas também, Senhor Presidente me cabe registrar que conversei com vários funcionários ontem aqui dentro do pátio e que me sugeriram que eu

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 500 — Fone (051) 652-1399

Fls. 08

... fosse favorável e são vários funcionários que me procuraram que eu fosse favorável porque mais representava este abono do que 10% de aumento. Isso foi o que os funcionários me colocaram. Ficando bem claro que eu sou contra qualquer tipo de abono mas sou a favor do interesse dos funcionários, me pediram que eu votasse favorável e votarei favorável.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES - Eu sugiro que a proposta da Vereadora Neuza seja recebida como requerimento e submetida a discussão e votação pelo Plenário.

PRESIDENTE ATILIO PEDRO LOPES - Concordo também e coloco a proposta da Vereadora Neuza Vargas, a proposta dela é que esse seja o último abono que ela concorda. Então nós vamos colocar em discussão a proposta da Vereadora Neuza Vargas e se ela for aprovada vamos enviar o Requerimento... Solicito silêncio por parte dos Vereadores, que cada um tem o direito de falar e que os outros podem isentar e também todos terão direito. Então nós vamos colocar o Requerimento da Vereadora Neuza Vargas em discussão.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Presidente, nós assim como o Vereador José Carlos ouviu dos funcionários o desespero que mesmo essa esmola de dez mil cruzeiros se venha votar favorável porque eles não tem alternativas de escolha, não tem. Eu acho que nós temos que tomar posição aqui de Poder Legislativo, de representantes legítimos do povo em Butiá, inclusive, contra os interesses defendidos pelo próprio Sindicato ou nós vamos ser Vereador de verdade ou vamos apenas receber um ofício do Sindicato aqui todos os meses e dizer amém, ou assumimos a posição de Vereador e defender esses funcionários que estão aí espesinhados por uma esmola de salário que ganham ou vamos renunciar os nossos mandatos. Eu acho que nós temos que votar favorável a essa posição, divulgar para os funcionários e vamos assumir - não vamos votar e nem discutir nenhum projeto aqui relativamente a abono.

VEREADOR LUIS CLAUDIO LEINDECKER - Sr. Presidente, somos favoráveis ao Requerimento da Vereadora Neuza até porque já nos manifestamos, somos contrários a inexistência dentro do Município de uma política sa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 500 — Fone (051) 852-1399

fls. 09

larial, o funcionalismo público já vem sendo utilizado a vários e vá-  
rios meses na questão da discussão da política, não só na questão do  
abono agora como a questão da necessidade ou que seja dez mil cruzei-  
ros, mas é pouco, é uma esmola, como se diz, mas para essa catego-  
ria do funcionalismo as vezes representa muito, e se pode dar dez  
mil, esse percentual poderia ser transformado em salário e que con-  
sequentemente com as horas extras seria um ganho real muito maior  
do que a questão do abono. Então se nós cobramos e se nós discurs-  
sarmos aqui na Tribuna que somos contrários a inexistência de uma  
política salarial dentro do governo federal para o trabalhador em  
geral nós não podemos na nossa esfera de governo aonde nós podemos  
decidir e fazer alguma coisa aonde o Município tem autonomia de  
traçar a sua política salarial nós não podemos é permanecer concor-  
dando com a política que aqui se implanta. Então ouça e não cala-  
se os discursos da Tribuna contrário a política do governo federal  
ou a política de qualquer esfera de governo, porque se nós não ti-  
vermos a condição de ajeitar a nossa Casa, se nós tivermos telhado  
de vidro nós não podemos estar atirando pedra no telhado do vizinho.  
VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS - Senhor Presidente, eu acho que até  
fui o primeiro a me manifestar contra essa atitude que eu considero  
danosa para com os funcionários do Município que é esse acordo en-  
tre o Prefeito e o Presidente do Sindicato e faço questão de clarear  
mais agora porque o Presidente do Sindicato está aqui e não sou de  
mandar recado e nem de dizer as coisas pelas costas, no meu enten-  
dimento parece que o Presidente do Sindicato ainda mais agora em  
que ele parece que fez ficha no PDT passou a fazer parte daquele  
grupo que aqui na Tribuna defende sempre o não abono e condena as at-  
titudes do Presidente da República. E não se daqui da Tribuna o PDT  
é contra lá nos bastidores devia ser e o Presidente do Sindicato  
que hoje faz parte das fileiras do PDT, segundo informações extras  
oficiais que eu tenho, também devia beneficiar os funcionários que  
ele representa se posicionando contra. Já tinha dito ali e fui o  
primeiro também que disse não voto mais nenhum abono, doa em quem  
doer e aconteça o que acontecer, que é para ficar com o direito de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 10

... rebater aqueles que vem aqui condenar abono na área federal. Esse hoje ainda vou votar favorável e até me manifestei pedi que os Vereadores do PDT que se negaram a votar, se abstiveram, que foi o caso do Vereador Ariosto, Vereador coerente que sempre tem sido quanto as suas acusações nesse sentido na área federal, o Vereador Idelberto, Vereador que tem tido sempre bom senso também, o Vereador Dorvelly um defensor sempre do interesse do salário do operário, pedi a eles vamos votar, a Vereadora que também se (Cópia impossível), vamos votar porque senão não tem quorum e aí não será aprovado e mais uma vez o Prefeito vai dizer para os funcionários "você não receberam porque a Câmara não deixou", o que eu não tenho medo que digam sempre, eu não tenho medo que digam sempre o Vereador Adão se negou a votar, como me neguei a votar, uma outra determinada ocasião a construção de prédios que não tinham sido orçados, não tenho medo, mas não quero justificar agora. Fica o Senhor Presidente do Sindicato dos mineiros e o Senhor Prefeito sabendo que se vier outro abono eu vou votar contra.

PRESIDENTE ATILIO PEDRO LOPES- Também sou favorável ao Requerimento e contrário ao posicionamento do Vereador José Carlos que diz que os funcionários isso significa mais de 10%, eu pergunto ao Vereador José Carlos se eles analisaram a questão, o Vereador Ariosto me mostrou agora a pouco aonde gerir esse abono, se foi levantado, se foi feito se foi contabilizado junto, férias dos funcionários, 13º salário, horas extras, adiante do trabalho. Eu quero saber se isso aí foi contado junto com essa migalha que foi dada aos funcionários, e sempre defendendo de que se for para dar 1% ou 2% mas que seja dado um índice e não em abono. Sou totalmente contrário a abono, abono é miséria, é esmola que não se deve dar a ninguém.

VEREADOR IDELBERTO TAYLOR DE SOUZA MACHADO - Nós temos um funcionário aí, um mineiro que se acidentou no acidente do trabalho 12 de novembro e naquela época tinha uma parte do salário que era um abono, se ele estivesse trabalhando hoje ele estaria ganhando cinquenta e cinco, sessenta mil e ele está no acidente de trabalho com dezessete mil cruzeiros.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

fls. 11

PRESIDENTE ATILIO PEDRO LOPES - Obrigado pelo exemplo que vem só reforçar, vem somar aos posicionamentos dos Vereadores que se manifestaram. Colocamos em uma única votação o Requerimento da Vereadora - Neuza Vargas. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Colocamos agora o Projeto de Lei nº 1035, do Executivo, em uma única votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar mandou o Sr Presidente que se datilografasse a presente ata marcando nova sessão para o dia vinte e seis de agosto de mil novecentos e noventa e um, com a seguinte ordem do dia: Reunião da Câmara Municipal. Sala das Sessões, vinte e um de agosto de mil novecentos e noventa e um.

Ver. Atilio Pedro Lopes  
Presidente

Ver. Dorvely Subtil Barboza  
2º Secretário.